

010

AVALIAÇÃO DO MICROCLIMA EM VINHEDO DE MOSCATO GIALLO/5BB COM E SEM COBERTURA PLÁSTICA SOBRE O DOSSSEL. *Flavia Comiran, Loana Silveira Cardoso, João Ito Bergonci, Geraldo Chavarria, Henrique Pessoa dos Santos, Gilmar Arduino Bettio Marodin, Francisco Mandelli, Bruna Maria Machado Heckler, Genei Antonio Dalmaço, Fabrício Dalsin, Homero Bergamaschi (orient.) (UFRGS).*

Visando melhorar a qualidade de uvas e vinhos, muitos produtores da Serra Gaúcha têm utilizado cobertura plástica em vinhedos, alterando assim o microclima junto às plantas. Objetivando determinar efeitos da cobertura plástica no microclima de vinhedos, conduziu-se um estudo no município de Flores da Cunha/RS (latitude 29°11'S, longitude 51°11'W, altitude 710m), na safra 2005/2006. O clima da região é temperado, tipo Cfb (Koeppen), com chuvas em todos os meses do ano e temperatura média de 15°C. As avaliações foram feitas em vinhedos de Moscato Giallo/5BB conduzidos em "Y", com e sem cobertura plástica sobre o dossel. Mediu-se radiação fotossinteticamente ativa (RFA), temperatura e umidade do ar e velocidade do vento a cada 30s, armazenando-se médias a cada 15min em dataloggers Campbell CR21X. A RFA incidente sobre o dossel abaixo da cobertura foi cerca de 70% daquela incidente sobre o dossel descoberto, enquanto que na altura dos cachos foi de 40%, na média do período. No início do período avaliado, com baixo índice de área foliar (IAF), a RFA incidente sobre a cobertura plástica e no tratamento descoberto, acima do dossel e no nível dos cachos, praticamente não apresentou diferenças, enquanto que na área coberta houve uma redução de 30%. Com o aumento do IAF (até próximo a 3, 5), a radiação no nível dos cachos teve redução ainda maior (em torno de 75%). As diferenças de temperatura do ar nas alturas medidas foram menores no início do período, aumentando durante o ciclo vegetativo. As temperaturas mais elevadas ocorreram junto às plantas com cobertura plástica. As máximas foram em média 4°C superiores no nível do dossel, enquanto que as temperaturas médias e mínimas apresentaram pequenas diferenças. A velocidade média do vento foi 0, 11m s⁻¹ abaixo da cobertura plástica e 0, 95m s⁻¹ junto ao dossel descoberto. A umidade relativa do ar não diferiu entre os tratamentos. (PIBIC).